

INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência
II International Conference on Teacher Education

Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

Livro de Resumos

II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)

II International Conference on Teacher Education (INCTE)

Título: II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos
Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Editores: Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)
Ano: 2017
ISBN: 978-972-745-221-7
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/8643>

Da planificação à textualização: atividades promotoras do desenvolvimento de competências de escrita

Sofia Meireles¹, Carlos Teixeira¹, Maria Eduarda Possacos²
guida_pfr@hotmail.com, ccteixeira@ipb.pt, eduardapossacos@hotmail.com

¹Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

²Escola Básica Paulo Quintela, Agrupamento de Escolas Emídio Garcia, Portugal

Esta comunicação surge na sequência de um leque de atividades pedagógicas realizadas no âmbito da unidade curricular Prática de Ensino Supervisionada (PES), integrada no Mestrado em Ensino do 1.º e 2.º Ciclo do Ensino Básico (CEB), cuja análise se desenvolveu num Relatório Final, apresentado à Escola Superior de Educação de Bragança, em dezembro de 2016. Pretendemos aqui dar continuidade à análise dos dados recolhidos ao longo de uma atividade pedagógica em que se privilegiaram tarefas de produção de texto escrito. Várias investigações (que referiremos numa rápida revisão da literatura de referência) têm demonstrado o quão importante é o efetivo desenvolvimento de competências de escrita. Ela – a escrita – é fundamental para a estruturação do pensamento, tem claras repercussões na vida pessoal e social dos indivíduos e, pela relevância que tem na aquisição – e na avaliação – de outras áreas disciplinares, é fator decisivo no sucesso académico dos alunos. Trata-se de uma competência básica que, como vem explícito no Programa de português do ensino básico, convoca processos cognitivos e translinguísticos complexos, que se traduzem na capacidade de planificar, textualizar, rever e editar. As crianças (alunos do 6.º ano) foram participantes ativas deste estudo em que nos centramos num dos subprocessos da escrita, a planificação. Colocamos como objetivo averiguar se o desenvolvimento sistemático de tarefas de planificação textual traz efetivas melhorias à produção escrita dos alunos. Apresenta-se, portanto, um estudo de caso que, em termos investigativos, se orienta pelos postulados da investigação-ação. Trata-se de uma investigação de cariz qualitativo, com recolha de dados por meio de um inquérito por questionário (aplicado a 38 alunos), de um inquérito por entrevista (realizado aos 3 professores cooperantes) e de notas de campo. Após a triangulação dos dados, emergiram resultados que nos possibilitam dar resposta à questão-problema. Atividades criativas (inovadoras) de escrita são sentidas como desafiantes pelos alunos e, quando devidamente trabalhadas em conjunto, instituem-se como tarefas motivadoras. Por outro lado, o desenvolvimento de planificações textuais negociadas e bem elaboradas tem repercussão evidente na melhoria das produções escritas realizadas pelos alunos. Por último, os inquiridos reconhecem que a planificação textual ajuda a melhorar a escrita e, conseqüentemente, conduz a textos de melhor qualidade.

Palavras-chave: didática; escrita; planificação; textualização; competência